

LUX JORNAL

O Liberal – Belém - PA

Publicado: 19/ 11 / 2000

190	242	48
		2

Médico diz que vacina poderia ter salvo vidas entre arawetês

A epidemia de catapora que já causou a morte de sete índios na aldeia Ipixuna, no município de Altamira, poderia ter sido evitada com a simples e elementar providência da vacinação. A constatação é do dr. Newton Bellesi, médico imunologista e infectologista para quem não podem ser justificadas as mortes que já ocorreram entre os índios arawetês.

Segundo o dr. Newton Bellesi, é tanto mais injustificado o que vem acontecendo naquela aldeia indígena quando se sabe que a vacina contra catapora protege o indivíduo contra a doença mesmo quando aplicada até cinco dias depois de haver ele sido infectado pelo vírus. Isso significa dizer, segundo Newton Bellesi, que quando uma pessoa de uma determinada família, por exemplo, é acometida de catapora, todas as demais pessoas da casa, mesmo já estando provavelmente infectadas, podem ser protegidas contra a doença através da vacinação.

De acordo com o dr. Bellesi, existem hoje no Brasil três marcas licenciadas de vacina contra a catapora. A mais recente, introduzida no mercado em meados do ano passado, é a vacina original japonesa, desenvolvida naquele país na década de 70 e que oferece proteção a 98% dos indivíduos vacinados. "A vacinação é muito segura", acrescentou.

Newton Bellesi assinalou que a vacina contra catapora ainda não está disponível na rede pública de saúde e só pode ser encontrada nas clínicas privadas de vacinação, a um custo médio de R\$ 90. Nem este fato, porém, pode, segundo ele, ser alegado para justificar as mortes ocorridas na aldeia indígena. O Ministério da Saúde ou mesmo a Funai, com recursos de seu orçamento próprio, poderiam ter adquirido a vacina para imunização da população indígena.

Na opinião do médico, as vacinas poderiam ter sido adquiridas diretamente junto aos laboratórios, se os organismos governamentais não pretendiam recorrer às clínicas privadas. Para isso não haveria nenhuma dificuldade técnica e nem mesmo qualquer embaraço de ordem legal, já que, em tais casos, até mesmo a exigência de concorrência pública, com seus inevitáveis atrasos burocráticos, poderia ter sido desconsiderada com base em dispositivos da própria legislação.

Newton Bellesi classifica a catapora - também conhecida por varicela - como sendo uma doença altamente contagiosa. Causada pelo vírus da varicela zoster (VZV), é usualmente uma doença auto-limitada, que dura em média de quatro a cinco dias. Suas principais características são febre, mal-estar e a presença de vesículas generalizadas, consistindo de 250 a 500 lesões. Crianças, adolescentes, adultos e pessoas imunocomprometidas são considerados de alto risco para suas complicações.

Sua transmissão ocorre através de secreções originárias do nariz, da boca e/ou das lesões cutâneas da pessoa infectada para outra que ainda não tenha sido imunizada. O período de transmissão do vírus vai de um a dois dias antes do aparecimento da erupção até não mais que cinco dias depois. Desde que a pessoa foi infectada, e até o aparecimento da doença, decorrem de uma a três semanas.